

Organizações ambientalistas condenam proposta de pesca do atum nas Ilhas Selvagens

written by O Cidadão | 16 de Julho, 2024



As Organizações Não-Governamentais de Ambiente (ONGA) ANP|WWF, GEOTA, LPN, Sciaena, SOA Ocean Devotion Madeira, SPEA e ZERO expressam forte oposição à proposta de abertura da Reserva Natural das Ilhas Selvagens, na Madeira, à pesca do atum. **A sugestão, integrada nas negociações para a formação de um novo governo regional, ameaça comprometer a integridade ambiental da maior Área Marinha Protegida (AMP) do Atlântico Norte.**

A reserva é um refúgio essencial para inúmeras espécies marinhas e aves, incluindo a cagarra, que viu a sua população recuperar significativamente devido à proteção instaurada desde 1976. As ONGA alertam que **permitir a pesca na reserva pode causar danos irreversíveis ao equilíbrio ecológico da**

região, pondo em risco décadas de esforços de conservação.

Em 2022, a extensão da área protegida para mais de 2600 km² consolidou as Ilhas Selvagens como a maior área marinha com proteção total da Europa. As ONGA sublinham a importância desta área para a regeneração das populações marinhas e a manutenção da saúde do ecossistema.

Reforçam ainda que abrir exceções à proteção integral da reserva contraria os objetivos da Agenda 2030 e os esforços globais de proteção ambiental. **As organizações apelam ao Governo Regional e ao Governo da República para que mantenham a proteção total da reserva**, assegurando a sustentabilidade dos recursos pesqueiros e a preservação da biodiversidade para as gerações futuras.

Edição: Rui Paulo Costa